

Esporte Plural¹: Infotainment e Redes Sociais na Webrádio e os Desafios do Jornalismo Universitário

Rodolfo Dias da SILVA²
João Vitor MARCONDES³
Victor Hugo MARTINS⁴
João Vitor NUNES⁵
Alessandra da Conceição ALVES⁶
Nair PRATA⁷
Débora Cristina LOPEZ⁸
Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG

RESUMO

O Esporte Plural integra a grade de programação da Rádio Plural, webrádio do curso de jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A atração oferece aos ouvintes um resumo diário dos destaques do esporte no mundo. Os programas são realizados no campus da UFOP, em Mariana, no estúdio da Rádio Plural. O conteúdo do programa é exposto de forma descontraída para condizer com a faixa etária dos apresentadores e com o público alvo, os alunos da UFOP. Visando a divulgação ampliada, o Esporte Plural preza pela multiplicidade de plataformas quanto a sua veiculação, pela interatividade com o webouvinte e com a diferenciação quanto aos moldes tradicionais dos programas de jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Webrádio; Interatividade; Esportes; Redes Sociais.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da televisão na década de 50 e a popularização da Internet foram dois motivos para que se pensasse no fim do rádio. As mudanças na ecologia de mídia, principalmente as ocorridas nas últimas décadas, potencializaram a fusão entre os meios. Este processo de midiamorfose ajuda a compreender os novos espaços e papéis ocupados pelo rádio na cultura da convergência. Neste contexto, a webrádio explora potenciais da Internet, como imagem, som e interatividade.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em audiojornalismo e radiojornalismo (avulso/ conjunto ou série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: rodolfo.dias.silva@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: jmv_marcondes@hotmail.com

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: vhugo7584@gmail.com.

⁵ Estudante do 4º Semestre do Curso de Jornalismo, email: joavgsn64@gmail.com

⁶ Estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: alessandraalvesmg02@gmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: nairprata@uol.com.br

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: deboralopezfreire@gmail.com

O avanço da tecnologia proporcionou tanto para o rádio e demais meios uma aproximação mais estreita com seu público. Em um primeiro momento, as mídias sociais como Orkut (Mais de 50% de brasileiros) e o Facebook em 2004, aproximaram os apresentadores, jornalistas e comunicadores dos seus ouvintes através de grupos de discussão, páginas na internet com possibilidade de criação de diálogos e compartilhamento de arquivos. A utilização de redes sociais e plataformas para disseminação de conteúdo complementar se tornou marca registrada da programação, não só do Esporte Plural, mas de algumas atrações da Rádio Plural.

Portanto, o Esporte Plural remodelou suas características de acordo com as possibilidades de uma webrádio e compactuou com a menção de Quadros e Lopez:

Em meio às mudanças nas rotinas de produção e disseminação da informação, migra para o ambiente ciberespacial, utilizando-se da comunicação mediada pelo computador para atingir seus ouvintes e revitalizar uma de suas características fundamentais: a interatividade. (QUADROS, LOPEZ, 2014, p.168)

O debate sobre entretenimento nas redes sociais não é inovador. “(...) é possível afirmar que uma linguagem mais despojada do jornalismo esportivo surgiu já na década de 1920, quando a editoria de Esporte dava seus primeiros passos no Brasil” (PADEIRO, 2003). Entretanto, a utilização do conceito de infotenimento, atrelado ao apoio às redes sociais e linguagem menos formal, busca estruturar um programa que é caracterizado por um veículo de comunicação com a maleabilidade de seu formato: a webrádio.

O Esporte Plural também observa suas restrições por ser um projeto laboratorial de audiojornalismo realizado por universitários situado no interior de Minas Gerais. Por isso, a exploração do modelo aparece como válvula de escape para a limitação de um projeto diário e longe dos grandes centros.

1.1 RÁDIO PLURAL

A Webrádio Plural foi criada e desenvolvida no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto durante o segundo semestre de 2013. O veículo conta com a orientação das Professoras Nair Prata e Débora Lopez, coordenação de Alessandra Alves e a colaboração dos alunos que se dividem nas funções de coordenação, produção, apresentação e edição dos programas. Com atrações que veiculam esportes, notícias e

entretenimento, a programação da Rádio inicia às 9h e se encerra às 21h. A Plural conta com um estúdio projetado exclusivamente para o desempenho das atividades radiofônicas, além do estúdio base para as gravações e edições dos programas.

1.2 ESPORTE PLURAL

O programa Esporte Plural tem como conceito a informação dos principais destaques do mundo esportivo de maneira leve e irreverente. Transmitido diariamente das 12h50min às 13h30min, foi idealizado no ano de 2014, em uma proposta na disciplina de Webrádio da UFOP. A atração passou por um período de teste de duas semanas e produziu nove programas. Em 2015, o programa acumulou 198 edições, segundo o calendário acadêmico da Universidade Federal de Ouro Preto. O conteúdo abrange modalidades esportivas no Brasil e no mundo, além de ser dividido em dois blocos: o primeiro sobre futebol e o segundo sobre diversas modalidades. A atração já veiculou notícias sobre basquete, vôlei, natação, tênis, handebol, futsal, badminton, judô, artes marciais mistas, ginástica, rugby e esportes olímpicos em geral.

Pelo fato de estar na Internet, o público atingido por um programa de webrádio é variado, mas através das redes sociais, os perfis de audiência do programa são, majoritariamente, constituídos por moradores da Região dos Inconfidentes, vinculados à Universidade Federal de Ouro Preto, com média de idade entre 18-24 anos⁹. Este perfil de público jovem, consequentemente conectado e multitarefa, é fundamental para a definição do conteúdo a ser circulado e dos espaços a serem ocupados pelo programa.

No dia 3 de Novembro de 2014¹⁰, também data da inauguração da Webrádio Plural, o Esporte Plural foi ao ar de forma oficial. A equipe é composta por quatro membros, permitindo ao programa ter um amplo debate. A atração está consolidada na grade de programação e trabalha com o cuidado da continuidade do projeto. A presença de um integrante com mais tempo acadêmico a cumprir serve de suporte para a futura saída dos integrantes mais velhos, permitindo uma rotatividade mais branda para as próximas gerações de apresentadores.

⁹ Dados retirados da página do Facebook

¹⁰ Os programas disponibilizados para análise foram veiculados no ano letivo de 2015.

1.3 ESPORTE PLURAL PRESENTE EM DIVERSAS MÍDIAS

“O rádio, ao buscar seu espaço virtual, agrega novos valores, amplia suas potencialidades e as relações com os usuários e ouvintes através da interatividade” (PACHECO, 2010, p. 10)

Esta reconfiguração do meio aparece também em Kischinhevsky (2007), que aponta que o rádio com a internet

é essencialmente desterritorializado e não-massivo. Permite a recepção a partir de pontos remotíssimos do globo, beneficiando diretamente populações que, por motivos diversos, moram fora de seus países de origem e que antes só dispunham das limitadas ondas curtas. (p.116)

Além da facilidade de difusão através da Plural, a opção pela webrádio justifica-se pelo cenário em que se inserem as produções radiofônicas contemporâneas. Hoje a audiência está nas plataformas digitais, nas redes móveis e na internet.

Segundo a pesquisa Mídia Dados 2011, o país só perde em número de usuários para China, Estados Unidos, Japão e Índia, totalizando 75,9 milhões de usuários. Isso representa um crescimento de 1.418,9% entre 2000 e 2010. Ainda segundo esta pesquisa, os sites de redes sociais alcançam 85% dos internautas brasileiros e 75% dos internautas mundiais. (QUADROS, LOPEZ, 2014, p.172)

O programa Esporte Plural atua como produto multiplataforma dentro da programação da Webrádio Plural. A atração tem o apoio de recursos como:

- Facebook - Exposição do conteúdo do programa, - reunião de pauta, conteúdo humorístico, vídeos compartilhados da Internet - publicação de material adicional e espaço destinado aos comentários/reação da audiência. Plataforma responsável pela publicação do “Boletim Semanal, um resumo das principais notícias veiculadas durante a semana e produzido no formato audiovisual, foram 3557 visualizações com a publicação de quinze vídeos, até o dia 19 de abril de 2016.
- Instagram - A ferramenta é utilizada para a publicação de fotos e vídeos de pequena duração que mostram os bastidores do programa e momentos do cotidiano dos integrantes. Serve como forma de aproximar os webouvintes, fazendo com que eles tenham um contato mais pessoal.
- SoundCloud - A plataforma possibilita uma expansão do programa, através da veiculação de áudios, tais como entrevistas com personalidades e podcasts de

análises esportivas que não cabem no tempo de duração do programa e são transportadas para o SoundCloud e podem ser mais trabalhadas.

- Wordpress - Além de análises em conteúdos sonoros, Esporte Plural abre espaço para o trabalho escrito. Com a publicação de textos opinativos e crônicas, o blog possibilita a liberdade de escrita, em que cada integrante pode produzir um texto expressando sua opinião ou vivência de um fato.

Observa-se que as redes sociais são exploradas no programa como uma estratégia de engajamento da audiência, buscando reforçar a proximidade com o público, trazê-lo para perto dos apresentadores, além de, assim como nas demais plataformas digitais, possibilitar a expansão do conteúdo, dos espaços ocupados e a exploração da característica da memória – que tem papel fundamental na comunicação digital e minimiza a fugacidade radiofônica.

2 OBJETIVO

O Esporte Plural tem como fim veicular as notícias sobre os esportes: sejam eles do Brasil ou do mundo, fazendo uso do conceito de infotenimento. Esse termo citado “ganhou notoriedade na década de 1990, sendo usado por profissionais e por acadêmicos da área de comunicação como sinônimo daquele jornalismo que traz a informação com divertimento” (DEJAVITE apud PADEIRO, 2014, p. 149), atrelado a linguagem menos formal e se apoiando em redes sociais para o aprofundamento e divulgação de conteúdo extra. Assim como o modelo da Webrádio é inovador, a proposta da atração é abordar a temática de uma forma que diferencie das programações clássicas.

Ciente da definição de infotenimento, Carlos Henrique Padeiro (2014) relaciona rádio, TV e impresso com o entretenimento e afirma que essa relação existe por anos, mas o rádio foi o agente catalizador sobre utilização de entretenimento dentro das veiculações esportivas.

Situado em Mariana, Minas Gerais, o Esporte Plural encontra dificuldades burocráticas e geográficas para a produção e cobertura de eventos esportivos na região. A cidade está localizada a 120 quilômetros de Belo Horizonte, polo esportivo nacional. Vale ressaltar que a predominância dos esportes na Região dos Inconfidentes se diferencia das modalidades que recebem destaque pelos veículos de comunicação. Se o jornalismo esportivo reserva maior parte da sua cobertura ao futebol, vôlei, basquete, rugby e atletismo, Mariana se

destaca no handebol, esportes de alto rendimento como corridas de longas distâncias, motocross e ciclismo.

Apesar da cidade contar com uma arena poliesportiva de referência - a Arena Mariana -, não há nenhuma equipe que dispute competições de destaque no cenário esportivo nacional entre os esportes com maior divulgação pela grande mídia. Por isso, há limitações quanto a cobertura de esportes populares.

A webrádio extingue as barreiras geográficas. A exposição de temas distantes da região é passível de veiculação através da captação da pauta pela Internet. Já o conteúdo local, que engloba o esporte nas cidades da região, conta com a possibilidade de propagação expandida - de Minas Gerais para outros lugares. Desta forma, o ouvinte pode ficar sabendo do que está acontecendo na região por meio da veiculação dos eventos esportivos locais. Em qualquer lugar, quem tiver interesse no esporte da região, tem acesso por meio da webrádio. Encontra-se aí uma conquista do Esporte Plural, que é, além da divulgação dos eventos já cobertos pela grande mídia para o público local, a propagação das práticas esportivas da região pela web, podendo informar pessoas fora desta barreira geográfica, que tenham interesse nesses eventos.

3 JUSTIFICATIVA

O Esporte Plural utiliza recursos e plataformas multimidiáticas para transmitir informação e opinião visando uma comunicação que torna a atração democrática, retomando o conceito do infotenimento, recorrente e empregado na ideologia da atração.

“O entretenimento aparece como um valor agregado à sociedade da informação, já que os meios de comunicação serão, ao mesmo tempo, tanto produtores de informação quanto de divertimento. De fato, essa relevância do entretenimento para as pessoas já se demonstra evidente. Os lares são hoje equipados com computadores e toda a parafernália possível de novas tecnologias” (DEJAVITE apud PADEIRO, 2003, p. 52).

Através da sua característica de exploração em várias plataformas, o programa aprimora a sua capacidade de produção jornalística em seus variados gêneros: texto, áudio ou vídeo. O aprimoramento sobre o aprendizado do estudante de jornalismo envolvido na atração - assim como na Rádio Plural - é o que está enraizado na proposta do radiojornal esportivo. Veicular a informação (e opinião, em muitos casos, já que há abertura para outras vertentes

do jornalismo) de maneira variada. Além de promover a versatilidade de um profissional requerida no mercado de trabalho, dentro de um produto laboratorial.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O Esporte Plural utiliza várias plataformas e recursos da Internet. A proposta é unir ferramentas para a exposição que atenda abordagens variadas quanto ao gênero jornalístico e complementação da cobertura do programa. A principal ferramenta utilizada é a página na mídia social Facebook, responsável pelo compartilhamento de informações e *feedback* com os ouvintes. Os vídeos são os destaques da programação e este é também o espaço dos avisos institucionais.

(...) um vídeo para rádio não apresenta a mesma estrutura de uma produção televisiva. O repórter não precisa construir uma reportagem com offs e sonoras, mas pode se permitir criar, já que sua produção terá um papel diferenciado – em alguns momentos ilustrativo, em outros didático. (LOPEZ, 2010, p.26)

A criação de um blog serve como espaço opinativo para os apresentadores da atração, onde os integrantes explicam um tema que está em destaque entre os veículos de comunicação esportivos e discorrem sobre as consequências e razões do fato. O blog também conta com crônicas realizadas pelos próprios integrantes.

Além do blog, de linguagem impressa, o *SoundCloud* apresenta-se como ferramenta complementar ao programa, na medida em que as entrevistas gravadas são veiculadas dentro do Esporte Plural e disponibilizadas na Internet. Atletas da Superliga de Vôlei e pessoas envolvidas com esportes foram alguns dos entrevistados pelo programa.

Os boletins semanais, publicados no perfil do Facebook, são produções audiovisuais que fazem um resumo com as principais notícias que foram veiculadas no programa cinco dias de veiculação. É escolhido um destaque esportivo por edição, apresentado por cada integrante da atração. Os alunos utilizam os equipamentos disponíveis na UFOP, como câmera, tripés, iluminação e os processos de edição são realizados nos laboratórios da faculdade. Os vídeos usam linguagem informal e exploram situações do cotidiano de apresentadores atreladas ao resumo de notícias ao término da semana. Busca-se aproximação com o webouvinte/seguidor da página no Facebook através do modelo audiovisual. Além de ser uma quebra ao modelo radiofônico, a possibilidade da imagem

consegue ampliar o modo da divulgação da notícia e expõe os apresentadores do programa, encerrando com uma das características do rádio: o desconhecimento físico dos integrantes.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa possui duração de 40 minutos com divisão em dois blocos. Inicia-se com a apresentação dos componentes da bancada, seguido por uma introdução dos temas. Em seguida o âncora anuncia a coluna “Sem Retranca”, produzida por Allãn Passos, graduado em jornalismo pela UFOP. A escolha da veiculação da coluna - que é gravada - na primeira parte se deve a repartição inicial ser destinada ao futebol, e como o colunista aborda predominantemente o futebol mineiro, serve como pontapé para a discussão dos apresentadores.

A segunda parte do programa começa após o intervalo, com o quadro “Na Terra do Tio Sam”, destinado aos esportes norte-americanos. A escolha pela veiculação imediata após o intervalo se deve a ascensão do interesse pelos esportes norte-americanos no Brasil, como demonstram as transmissões de jogos do Super Bowl- NFL ou a exibição de partidas da NBA por dois canais a cabo na TV brasileira e a parceria da Liga Nacional de Basquete com organização norte-americana. Por isso o quadro é fixo na parte complementar do Esporte Plural. O mesmo se deve as pautas relacionadas ao Vôlei, segundo esporte mais praticado do país com aproximadamente 15 milhões de praticantes, e que recebe destaque na parte secundária da atração.

A flexibilização das pautas é característica no Esporte Plural. Como a popularização de alguns esportes no país é sazonal, a escolha dos tópicos varia de uma época para outra. As notícias relacionadas aos quatro principais torneios de tênis, são realocadas para que haja veiculação. Isso acontece com outras modalidades, como a decisão de cinturão em um campeonato de artes marciais mistas, medalhas para o handebol brasileiro e notícias que apresentem elevação quanto ao valor notícia.

O Esporte Plural apresentou um formato tradicional na sua primeira temporada. A atração possuía apenas uma forma de transmissão de informação, a radiofônica. A veiculação do programa era realizada sem plataformas adicionais e não havia utilização dos outros setores do jornalismo contemporâneo: “O rádio, expandido, transborda para mídias sociais e

serviços de microblogging, que potencializam a circulação de conteúdos jornalísticos nas redes sociais online.” (...) (KISCHINHEVSKY, 2007).

A principal mudança do programa foi a adição de perfis nas mídias sociais e produção de vídeos, que foram fatores responsáveis pela impulsão dos números do programa em relação a audiência. A página no Facebook, criada em 6 de janeiro de 2015, em um ano atingiu a marca de 466 curtidas. Todo conteúdo produzido, seja texto, áudio ou vídeo é postado na página. Isso se deve a característica de experimentação do programa e ao mercado radiofônico que está em um cenário de convergência.

6 CONSIDERAÇÕES

Os apresentadores somam experiências dentro do jornalismo esportivo que acarretaram em conteúdo para o projeto da webrádio. Entrevistas com jogadores da Superliga Masculina de Vôlei (Sada/Cruzeiro, Minas e Taubaté) e profissionais envolvidos com o futebol, como o fotógrafo Gabriel Uchida, que retrata torcidas organizadas.

Como consequência do trabalho realizado frente a atração, os integrantes do Esporte Plural receberam convites para participações junto a equipe de esportes da Rádio Real de Ouro Preto nas transmissões dos Campeonatos Mineiro, Brasileiro e da Copa Libertadores, todos torneios futebolísticos.

Com o rádio se apropriando de outras características por conta do mercado em convergência, o formato da webrádio se apropria da pluralidade em seus formatos e isso capacita os apresentadores nas múltiplas disponibilidades: edição (áudio/vídeo), produção de pauta, a experiência do ao vivo, o discorrimento em várias linguagens: rádio, impresso, televisão (no caso do Esporte Plural, os vídeos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEJAVITE, F. A. **O Jornal Diário Impresso e a Prática do Infotainment: o caso da Gazeta Mercantil.** São Paulo: Tese de Doutorado, 2003.

LOPEZ, Débora Cristina. **Radiojornalismo hipermediático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all News brasileiro em um contexto de convergência tecnológica,** 2010

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda**. Convergência digital e novos desafios na radiodifusão. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Enunciação e etiquetagem de conteúdos da CBN** – Análise da cobertura de uma tragédia carioca no rádio via internet. In: KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio-Leituras**. Ouro Preto: ConJOR, jul-dez.2013. p.6-25.

PACHECO, Alex. **A Estrutura da Webrádio**. Universidade do Contestado, Santa Catarina, 2010.

PADEIRO, Carlos Henrique. **O Entretenimento na construção do Jornalismo Esportivo no Brasil**. VI Congresso de Estudantes de Pós-graduação em Comunicação, Rio de Janeiro, 2003.

PORTAL TERRA. **Futebol Americano cresce em audiência e praticantes no Brasil**. <<http://esportes.terra.com.br/futebol-americano/futebol-americano-cresce-em-audiencia-e-praticantes-no-brasil,adce1c28a4ccce56a647b96fd75100bo1whpde3.html>> Acesso em 22.abr.2016

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Intercom, Natal, 2008.

QUADROS, Mirian Redin de, LOPEZ, Debora Cristina. **Rádio e redes sociais: novas ferramentas para velhos usos?** Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 30, p. 166-183, jul. 2014

R7. **Brasil não é só futebol veja os dez esportes**. <<http://esportes.r7.com/mais-esportes/fotos/brasil-nao-e-so-futebol-veja-os-dez-esportes-mais-praticados-no-pais-16032014?foto=2#!/foto/2>> Acesso em 22.abr.2016

TECHTUDO. **Fim do Orkut: mesmo sob protestos, Google encerra rede social após 10 anos**
<<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2014/09/fim-do-orkut-mesmo-sob-protestos-google-encerra-rede-social-apos-10-anos.html>> 02.mai.2016

TV FOCO. **Globo alcança recorde de audiência em 2016 no futebol**. <<http://otvfoco.com.br/globo-alcanca-recorde-de-audiencia-em-2016-no-futebol-confira-os-consolidados-desta-quarta-feira-020316/>> Acesso em 22.abr.2016